



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARAO
SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
AVENÇA N.º 1157

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

CONFUSÕES COMUNS

HA coisas óbvias que precisam ser ditas e até repetidas porque, se elas são óbvias, também a lucidez das pessoas às vezes se perde ou se tolda em face de situações complexas e por vezes sujeitas a intervenção de factores emocionais.

As pessoas querem, mas não podem, no seu muito querer e pouco poder como indivíduos isolados, mudar o curso das coisas; que aconteça o bom acontecimento e o mau não; enfim, que a vida colectiva que as envolve e que afecta o seu viver individual seja norteada pelo sentido da justiça e do interesse geral e, sobretudo nos tempos actuais, da eficácia.

As pessoas sentem urgência em que as coisas vão em frente, em que o que tem que ser feito se faça. E é aqui, on-

de se cruzam essa vontade sem poder, essa ocasional perda de lucidez sob o efeito das emoções e o som de certas vozes pretensamente verdadeiras, de outras pessoas pretensamente bem intencionadas e pretensamente detentoras do segredo da eficácia, que se estabelecem certas confusões.

E uma delas, bastante comum aliás, refere-se a quem ou quem é ou não é político, quando se trata de questões que são, por sua própria natureza, eminentemente políticas. Se um povo ou nação, soberano e independente, é, entre outras coisas sempre uma entidade política, tudo o que diz respeito à vida desse povo, tudo o que pode influir no seu modo de viver, no presente ou no futuro, venha de fora ou de dentro dela, é imediata e necessariamente política.

por Luís Carlos Santiago

significado corrente mais concreto: é a definição de objectivos e a escolha dos meios para os alcançar. Se o governo não fosse político — se isso fosse possível! — não teria uma política de governo e consequentemente, seria um governo sem objectivos e, logicamente, sem necessidade de fixar meios de acção governativa. Seria então um governo para quê? Para nos (Conclui na 3.ª página)

Cerca de 1200 fogos programados em regime cooperativo para Portimão

PROGRAMA habitacional da Cooperativa de Habitação Económica Instaladora do Concelho de Portimão é constituído por 1195 fogos, cujo valor se estima em cerca de um milhão de contos.

Aquela cooperativa é constituída por três núcleos — Figueira, Independente e Pontal, contando com cerca de 997 sócios.

Já se encontra adjudicada a construção da 1.ª fase, comportando 238 fogos.

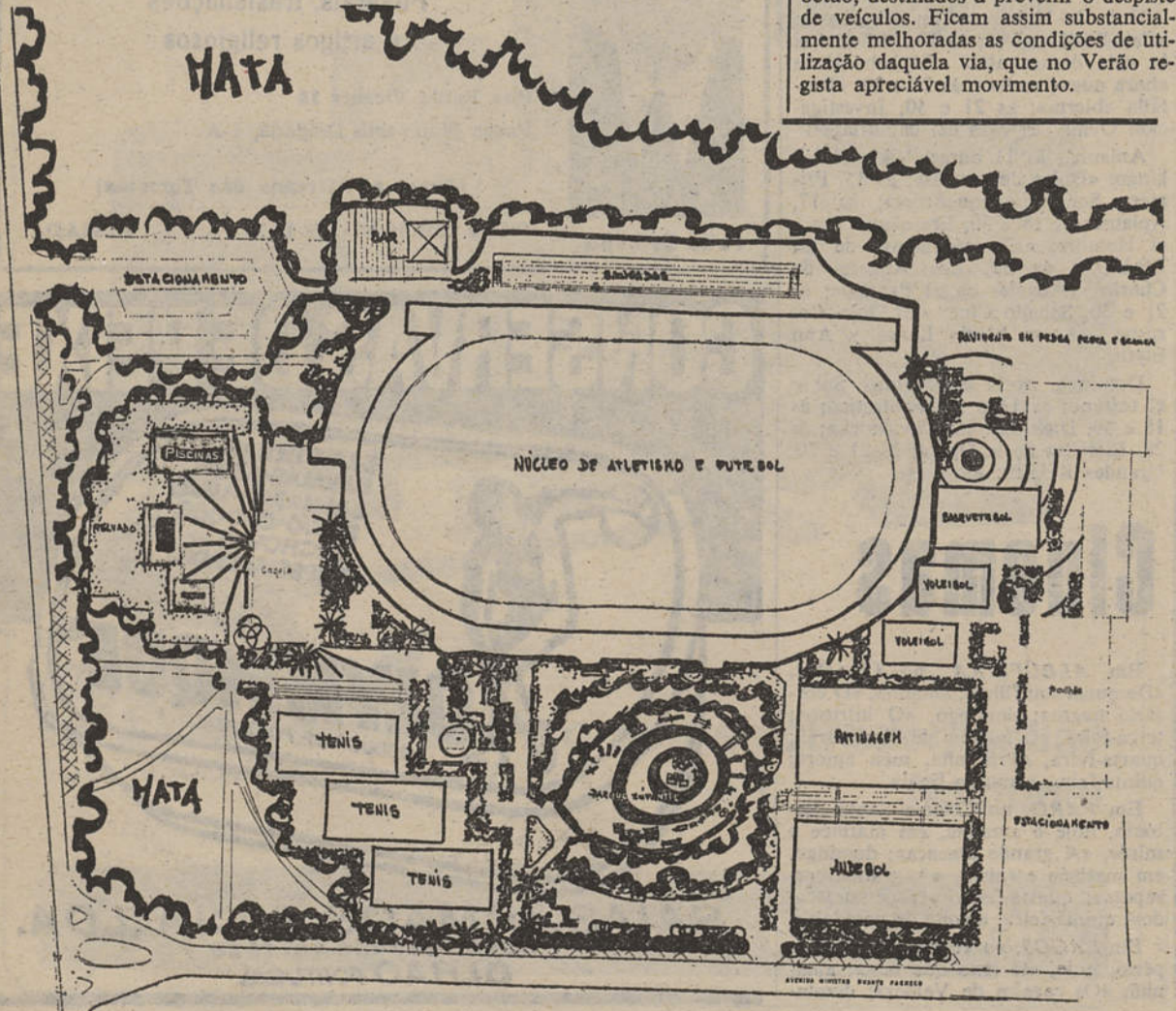
COMPLEXO DESPORTIVO AVANÇA NA VILA POMBALINA

UM grande complexo desportivo começou a tomar forma em Vila Real de Santo António. Até ao final do corrente ano estarão, provavelmente, acabadas as obras da 1.ª fase, ou seja, o parque infantil, o campo de basquetebol, os dois campos de voleibol, o polivalente, o de andebol e os três campos de ténis, modalidade que poderá assim vir a ser praticada por aqueles que não têm acesso aos campos das unidades hoteleiras.

A zona situa-se entre o Pavilhão Gimno-Desportivo (que ficará integrado no complexo) e a Cadeia Comarcã — que será aproveitada — e, numa fase mais avançada, virá a dis-

pôr de campo de futebol, pistas de atletismo, piscinas, de salto e olímpica, de zonas sociais e de uma curta bancada, uma vez que se pensou mais na participação que no espectáculo.

Este complexo é fruto dos cuidados que a autarquia local concede aos problemas do desporto, prevenindo-se que venha a contribuir ainda para uma ocupação mais regular da capacidade hoteleira da região, através de estágios de grandes equipas, especialmente no Inverno, sendo construído, contudo e como é óbvio, a pensar na grande massa de desportistas com que o concelho actualmente já conta.



Dia Mundial da Poupança em 1979

ASSINALANDO a passagem, em 31 de Outubro, do Dia Mundial da Poupança, o Montepio Geral promove, à escala nacional, um concurso de desenho sobre o tema genérico «A POU-PANÇA» ao qual podem concorrer os alunos das escolas preparatórias de todo o país e das escolas superiores de Belas Artes de Lisboa e Porto, conforme regulamento aprovado pelo M. E. I. C.

A entrega dos prémios tem lugar no Dia Mundial da Poupança — 31 de Outubro.

RADIOLOGISTAS REÜNEM NO ALGARVE

RAMALHO EANES PRESIDIRÁ À SESSÃO INAUGURAL

NUM hotel algarvio o Presidente da República, general Ramalho Eanes, presidirá à sessão inaugural do I Simpósio Internacional de Radiologia de Intervenção, a realizar no próximo dia 29, o qual se estenderá até ao dia 2 de Junho.

O simpósio, já considerado como uma das maiores iniciativas científicas organizadas no nosso País, terá como presidente de honra a dr.ª Margareth Shelling, presidente da Associação Europeia de Radiologia, contando com a colaboração de cientistas de renome mundial.

Presente também o secretário de Estado da Saúde, dr. Mário Marques, além de 500 médicos de 40 países. Está previsto que serão proferidas 90 conferências e apresentadas 118 comunicações.

Em simultâneo com o simpósio, decorre um curso de radiologia de intervenção presidido por Sidney Wallace, uma das maiores autoridades mundiais em radiologia e medicina nuclear.

CARTA ALFACINHA

AS CONTRADIÇÕES DO CRESCIMENTO

LISBOA continua a ser, para os alfacinhos, o melhor do mundo. E todavia, o sortilégio suavemente boémio e discretamente intelectual de um Chiado, ou o «pires» inimitável de uma Praça de Londres, vão tendo cada vez mais dificuldade em vingar no nosso consciente. É que a primazia vai para os choques do quotidiano, para outras impressões fortes, como acontece com as que nos deixa o problema de circular na cidade.

Sem aspirar a datas, que para tanto não me abona a memória, recordarei que Lisboa começou, em alguns cruzamentos, pelo recurso aos agentes sinaleiros, figuras geralmente pacíficas e simpáticas, embora propensas a favorecerem a circulação do lado onde não estavam. Num surto de modernização, os semáforos substituíram-nos quase totalmente. Mas o caudal dos carros engrossava sempre e foi resolvido aplicar um novo artifício (que à data se dizia já ter falhado, creio que em Itália): a «onda verde». Eram, ainda, os semáforos (outros mais complexos e despendiosos) mas agora programados para garantirem aos motoristas percursos relativamente desimpedidos. Na altura não se podia falar nessas coisas, mas entre amigos já aparecia quem lhe chamasse a «onda vermelha». É que os motorizados utentes da via pública raramente logravam fazer dois verdes seguidos. Está em afinação — explicava-se. Até que presentemente, nas ditas horas do ponto, chegou-se a novo expediente: semáforo de onda verde mais polícia sinaleiro. Há quem não saiba em quem acreditar: se no agente, se na luz, já que muitas vezes as indicações são contraditórias, mas é tudo a bem da circulação e constitui um louvável esforço dos responsáveis do trânsito.

Assim se acumulam os paradoxos e porventura o maior deles está em que; na hora do encarecimento da energia, nós, cá os de Lisboa, gastamo-la a estar parados.

Dizem-me que, em pontos seleccionados do Algarve, mesmo com dispensa das «ondas», já é possível cons-

(Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

FOI já autorizado a regressar a Portugal o barco de pesca «Triunfador» que em Abril último havia sido apressado em Marrocos, após pagamento de uma multa de cerca de 1300 contos, em Agadir. A Fuseta está assim mais pobre. Entretanto mais dois barcos foram presos, também oriundos da Fuseta: o «Calipso» e o «Garotinho». São pequenos navios de 39, 65 e 47 toneladas, respectivamente. Chegaram-nos mais notícias de novas prisões em Huelva, segundo o periódico espanhol «Yas».

O DRAMA DA PESCA

quear constante dos motores das embarcações espanholas, com a presença inclusive, como na Ponta da Areia, em Vila Real de Santo António, em os próprios espanhóis. Eles vêm pelo caranguejo, o longueirão, a navalha, o camarão de Monte Gordo, em suma, o marisco. Mas partem fundos, são cegos a tamanhos, contribuem para a extinção de diversas espécies.

Uma situação preocupante, como pode observar-se.

Relativamente aos barcos espanhóis, também se verificam casos semelhantes. Há prisões de unidades pesqueiras do país vizinho, embora as multas sejam muito inferiores. O Tribunal de Távora, por exemplo, reduziu para o mínimo legal de 60 contos a multa, prevista inicialmente em 400 contos, ao proprietário do pesqueiro espanhol «Fina Flores».

Que diferentes espécies de peixe perseguem as artes dos dois países e por isso mesmo se interligam e cruzam, nesta faina de «rapina» as águas territoriais, sabemos nós.

Qualquer cidadão português convive, nas praias, com o matra-

Boa vontade da parte das autoridades marítimas para informar sobre problemas deste jaez, confessamos, não temos encontrado.

Numa recente ronda pelas capitânias de Távora e Faro (origem das notícias da Imprensa Diária) a fim de conseguirmos o ponto da situação, quase podemos dizer que levámos com a porta na cara, ao tentarmos cumprir a nossa missão de informar. Em Faro, a ausência do Capitão do Porto é suficiente para silenciar a capitania aos órgãos de informação.

Como vamos dar corpo, assim, à vocação para que existimos?

Melhoramentos na estrada de Odeleite

NORTE de Odeleite, na estrada 122, que liga Vila Real de Santo António a Beja, decorrem importantes trabalhos de beneficiação. Em diversas curvas estão a ser aplicados resguardos constituídos por perfis de betão, destinados a prevenir o despiste de veículos. Ficam assim substancialmente melhoradas as condições de utilização daquela via, que no Verão regista apreciável movimento.

SOBREVIVÊNCIA DOS ÓRGÃOS REGIONAIS DE TURISMO DISCUTIDA EM S. MARTINHO DO PORTO

Pedida a suspensão da Lei das Finanças Locais quanto ao imposto de Turismo.

REALIZADO em S. Martinho do Porto, o I Encontro Nacional de Juntas e Regiões de Turismo teve a participação de cerca de 40 delegados de todo o País, bem como a presença de representantes da Direcção-Geral de Turismo.

Foi especialmente abordada a questão da sobrevivência dos órgãos locais e regionais, face ao imposto de turismo, que segundo a lei 1/70 passou a ser concedido às câmaras municipais.

O Secretário de Estado do Turismo, dr. Licínio Cunha, voltou a apresentar a sua perspectiva sobre a questão, salientando que se trata também da de-

finição dos domínios e das fronteiras de actuação daqueles órgãos da sua actuação e da inserção na problemática e no âmbito do Poder Local e das suas ligações com o Poder Central.

(Conclui na 3.ª página)

COM CALMA... NO ASTRO

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

À saúde é a maior riqueza

A Brucelose

A Brucelose é uma doença ainda frequente entre nós e que ocorre uma a seis semanas após a ingestão de queijo fresco de cabra, com um quadro febril muito típico.

Não despreze este pormenor (o queijo fresco), e, sempre que necessário, mencione-o ao seu médico, pois hipoteticamente poder-lhe-á facilitar o diagnóstico.

(Conclui na 4.ª página)

Cinema produzido no Algarve até foi visto no Brasil

POUCOS algarvios estarão recordados da existência, em Faro, durante a I República, de um estúdio cinematográfico. Ele existiu, segundo revelou o jornal «Portugal Cinematográfico», em 1923 e produziu mesmo pelo menos dois filmes: «No País das Moiras Encantadas», em duas partes; e «Au Côte du Bonheur», em cinco partes, que não chegou a ser concluído.

De acordo com a mesma fonte, a firma produtora (Sancho, Lda.) chegou a exportar a sua primeira fita para o Brasil.

Desconhece-se a existência de qualquer cópia dos filmes em Portugal. Mas, isso não impede que possa constituir uma tarefa interessante para o Centro de Estudos Algarvios, a investigação dessa actividade no Algarve.

Compro terreno para indústria

Com área superior a 10000 m², situado junto à Estrada Nacional n.º 125, entre Guia e Olhão.

Trata Telef. 53409, 53309 e 53377 — ALBUFEIRA.

420

Regulamento de subsídios para obras hidro-agrícolas a realizar no Algarve

1 — Os subsídios a conceder para captações de águas superficiais e/ou respectivas adaptações ao regadio deverão abranger:

A — Quanto aos beneficiados:

1.º — Organizações de índole legalmente associativa, ligadas ao sector agrícola (Associações, Cooperativas, União ou Federações); 2.º — Agricultores e/ou empresários agrícolas individualizados; 3.º — Sociedades Agrícolas.

B — Quanto às finalidades:

1.º — Barragens para a formação de albufeira destinadas à rega e respectivas adaptações ao regadio; 2.º — Aproveitamentos de cursos de água superficiais e respectivas adaptações ao regadio; 3.º — Obras de defesa e/ou de drenagem de terrenos de regadio.

2 — Apoio Financeiro

O apoio financeiro traduzido pelo presente regulamento obedecerá ao seguinte regime:

1.º — Subsídios não reembolsáveis até 30% do custo de obras enquadradas nas finalidades expressas em I.B. e quando realizadas por Cooperativas ou por Associações de agricultores; 2.º — Subsídios não reembolsáveis até 20% dos custos de obras enquadradas nas finalidades expressas em I.B. e quando realizadas por agricultores, empresários agrícolas individualizados ou sociedades agrícolas.

3 — Organização dos Processos

A organização dos processos será da competência da Divisão de Crédito e Seguros da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

Nos processos deverá constar:

1.º — Um requerimento (em papel de 25 linhas) segundo minuta em anexo e dirigida ao Director dos Serviços Regionais de Agricultura do Algarve; 2.º — A licença provisória ou definitiva do Organismo Público tutelar; 3.º — Memória descritiva e justificativa do empreendimento na qual conste a identificação da propriedade, (nome ou nomes) e dos agricultores ou empresários, área da exploração, prédio ou prédios que a constituem, localização (freguesia e concelho); 4.º — Orçamento ou estimativa orçamental; 5.º — Quando a natureza do empreendimento o justifique a memória descritiva e justificativa deverá ser substituída ou completada por projecto minucioso dos trabalhos a realizar; 6.º — Sempre que se deseje beneficiar de empréstimos ao abrigo da legislação vigente deverá o pedido ser acompanhado da documentação exigida para o efeito.

4 — Condicionamentos Prévios

4.1. — Para os pedidos de subsídios relativos a barragens e aproveitamentos de cursos de água superficiais são obrigatórios: — o licenciamento provisório ou definitivo da Direcção de Hidráulica do Guadiana. — o parecer da Direcção de Hidráulica e Engenharia Agrícola da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

4.2. — Para os casos englobados no ponto 1-B-3.º: — o parecer da Divisão de Hidráulica e Engenharia Agrícola da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

5 — Atribuições de Subsídios

A atribuição de subsídios será efectuada através de despacho do Director Regional da D. R. A. A. podendo ser ouvidos os representantes das autarquias locais onde os agricultores interessados exercem a sua actividade e após parecer da Divisão de Hidráulica e Engenharia Agrícola.

5.1. — A entrega dos subsídios não deverá ser efectuada antes da conclusão das obras respectivas. 5.2. — Os pedidos de recurso deverão ser dirigidos ao Ministro da Agricultura e Pescas.

6 — Disposições Diversas

6.1. — O somatório dos subsídios e empréstimos bonificados a conceder, não poderá exceder 90% do valor or-

çamentado para as obras. 6.2. — O montante global dos subsídios a conceder será fixado anualmente de acordo com as disponibilidades orçamentais existentes. 6.3. — Os pedidos de subsídios que não possam ser satisfeitos por falta de cabimento no ano em curso, poderão ser renovados para o ano seguinte mediante simples confirmação por escrito. 6.4. — Não poderão ser abrangidos por estes subsídios as aquisições de maquinaria necessária para a construção das obras hidro-agrícolas a subsidiar e que sejam contempladas pelos subsídios da motomecanização. 6.5. — As entidades interessadas poderão solicitar na Direcção Regional de Agricultura do Algarve, assistência técnica para trabalhos topográficos, de desenho ou os cálculos necessários para a elaboração das memórias descritivas, trabalhos cujo valor poderá ser descontado nos subsídios a conceder. 6.5.1. — Estes trabalhos de Gabinete ficarão condicionados pelas disponibilidades de pessoal técnico da Direcção Regional de Agricultura do Algarve. 6.5.2. — No caso de projectos elaborados pela D. R. A. A. é dispensado o parecer ou pareceres referidos em 4.1 e 4.2. 6.6. — Este regulamento entra em vigor em 1979. 6.6.1. — Os valores dos subsídios indicados em 2.º terão validade para o ano de 1979 e seguintes podendo entretanto ser alterados ou anulados por simples despacho do Ministro da Agricultura e Pescas.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1157 — 25-5-1979

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 19 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução por Custas que o Ministério Público move contra o executado Joaquim de Oliveira Palha, com última residência conhecida no Monte Fino, desta comarca, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

PRÉDIO

Prédio rústico situado no sítio das Hortas, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, que consta do Lote n.º C-8, com a área de 120m², para construção urbana, a confrontar do norte com a Rua A, em projecto, sul com o Lote A-102 de Palma da Conceição Rodrigues Ribeiro Gomes, nascente com o Lote C-7 de Joaquim de Oliveira Palha e poente com o Lote C-9, do mesmo, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 8.695, a fls. 148 v. do Livro B-21, o qual vai à praça pelo valor de 500.000\$00.

Vila Real de Santo António,
14 de Maio de 1979.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança
Luís

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva
442 Coelho

Concertos filarmónicos no Algarve

Promovidos pela Delegação do INATEL e no âmbito de dinamização das bandas regionais, no sentido de sensibilizar as populações para as actividades culturais de vocação popular vão realizar-se concertos filarmónicos em que actuará a Banda de Paderne. Estão já marcados os seguintes concertos, com início pelas 17 horas e sendo a entrada livre:

27 de Maio — Guia; 3 de Junho — Algez; 24 de Junho — Alcantarilha.

FARO em notícia

FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO RODOVIÁRIO NO ALGARVE

No decurso do mês findo a PSP detectou no Algarve, através de operações de fiscalização ou serviços de rotina, 764 infracções das quais 278 por estacionamento irregular.

Foi apreendida uma viatura que transitava ilegalmente. Foram prevenidos por pequenas deficiências 112 condutores.

RANCHO FOLCLÓRICO DE FARO NA VENEZUELA

Vai deslocar-se à Venezuela, no âmbito das comemorações do «Dia das Comunidades Portuguesas» o Rancho Folclórico de Faro, o mais antigo agrupamento folclórico algarvio.

A digressão destes intérpretes das danças e cantares do Algarve decorrerá de 6 a 28 de Junho.

Um esclarecimento da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António

A propósito de notícia publicada no «Diário Popular» de quarta-feira sob o título «Alcoutim não tem ambulância» e em que se reproduzia uma afirmação do presidente da Câmara de Alcoutim, segundo a qual morrerá há dias um homem que «sofreu um acidente próximo de Alcoutim e esteve três horas à espera de uma ambulância de Vila Real para o transportar ao hospital, pede-nos o comando da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António para esclarecermos os leitores do seguinte: o acidente verificou-se em 3 de Maio com o sr. Raul Marques Dias, soldado n.º 6007/75 da Guarda Fiscal, que prestava serviço em Alcoutim, às 20 horas do dia 3 foram pedidos socorros de Alcoutim. No minuto imediato saiu uma ambulância, que se dirigiu ao cruzamento onde se dera o desastre, onde era aguardada por um indivíduo que informou ter o sinistrado sido levado de jeep para o hospital de Alcoutim. A ambulância dirigiu-se então ao hospital de Alcoutim, onde chegou às 20 e 35, esperando ali até às 21 e 30, para poder seguir com o ferido para o hospital de Beja.

De Alcoutim a Beja, onde chegou às 23 horas, acompanhou o ferido o enfermeiro sr. Hilário, de Alcoutim, que, dada a gravidade do seu estado, lhe ia ministrando soro, para o que foi preciso fazer várias paragens. Após 10 minutos no hospital de Beja, o sinistrado foi transportado para Lisboa, onde chegou às duas da manhã do dia seguinte, e onde viria a falecer passados dias.

A distância de Vila Real de Santo António a Alcoutim é de 42 quilómetros e todas as horas e paragens antes referidas constam de diagrama obtido do tacógrafo da ambulância, que aquela Corporação patenteará a quem de-sejar consultá-lo.

O comando dos Bombeiros de Vila Real de Santo António de modo nenhum põe em dúvida que Alcoutim necessite de uma ou mais ambulâncias, mas rejeita energicamente afirmações do género da reproduzida que, partindo de entidade responsável, pode induzir em erro quantos dela tomem conhecimento.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para senack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHAO. 459

AGENDA

Ecos

Partidas e chegadas

Com sua esposa sr.ª D. Lucinda Gonçalves Viegas, está a férias no Monte Francisco, o sr. António Miguel Correia Madeira, nosso assinante em França.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higien; amanhã, Graça Mira; domingo, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba e quinta-feira, Alexandre.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 18 e 35 horas, «No Vale de Pasvik»; 20 e 30, «O astro»; 22 e 20, «Poldark».

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; 17 e 45, Animação; 22, Alamedas da noite — «Comboio para Leste».

Domingo, às 14 e 10 horas, Grande Prémio Automóvel de Monaco; 14 e 40, TV Rural; 16 e 45, Abelha Maia; 17 e 15, Teatro Amador; 19, Transmissão directa de futebol: Boavista-Marítimo.

Segunda-feira, às 20 e 35 horas, «O astro»; 22, O planeta dos homens.

Terça-feira, às 18 e 15 horas, Animação — Rei Artur; 20 e 35, «O astro»; 21 e 45, Jogos sem fronteiras.

Quarta-feira, às 20 e 10 horas, Eurovisão; 22 e 10, «O astro».

Quinta-feira, às 20 e 35 horas, «O astro»; 22 e 15, «Os Maias»; 22 e 20, Herança negra — 2.ª parte.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 19 horas, Con ocho basta: «Caballo Oscuro»; às 20, 365 dias el la vida de un niño: «El bebe tiene ahora nueve meses»; às 21 e 20, «Pantalla abierta»; às 21 e 50, Investigación Ovni: «El caso del camuflaje».

Amanhã, às 11 horas, Vikie el Vikingo: «Dolor de muelas»; às 15, Primera Sesión: «Pequeñeces»; às 17, Aplauso; às 18 e 30, Erase una vez... el Hombre: «El nacimiento de los EE.UU.»; às 19, Los Angeles de Charlie, «Ángeles en el Paraíso»; às 21 e 30, Sábado Cine: «El Gran Caruso» — com Mario Lanza y Ann Blyth.

Domingo, às 11 e 30 horas, Sobre el terreno; às 14 e 35, Fantástico; às 18 e 30, Dick Turpin: «Swiftnick»; às 20, Estrellas de la Opera; às 21 e 30, Grandes Relatos: «Moises».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, «De quem sou filha»; amanhã, «O cor-sário negro»; domingo, «O intruso»; terça-feira, «O homem de Singapura»; quarta-feira, «Priminha, meu amor»; quinta-feira, «Assalto final».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matinée e soirée, «A grande ameaça»; domingo, em matinée e soirée, «A grande carapata»; quarta-feira, «O desenrascado»; quinta-feira, «Noite de pesadelo».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O sexo que fala»; amanhã, «Os cavalos de Valdez»; domin-

go, em matinée e soirée, «Herbie, no Rally de Monte Carlo»; terça-feira, «O filho do pecado»; quarta-feira, «O triângulo de ouro»; quinta-feira, «Os 2 demissionários».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A mulher marcada»; amanhã, «A pistola de Deus»; domingo, em matinée e soirée, «O incorrigível teimoso»; segunda-feira, «Delírios sexuais»; terça-feira, «A senhora foi violada»; quarta-feira, «O testa de ferro»; quinta-feira, «Catlow».

Em S. BARTOLOMEU DE MES-SINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «25 segredos proibidos»; amanhã, «O último mundo canibal»; domingo, «Amor sem barreiras»; quinta-feira, «O regresso da 7.ª Companhia».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «O homem de Singapura»; amanhã, «Guerrilheiros do inferno»; domingo, em matinée e soirée, «O hotel da praia»; terça-feira, «Ambulância para todo o serviço»; quinta-feira, «Os 39 degraus».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «O cavaleiro solitário»; domingo, «Os malucos vão à guerra»; terça-feira, «Os 10 gladiadores»; quinta-feira, «Fogo no rabo».

Necrologia

José Mateus Jerónimo

Faleceu no Hospital de Faro o sr. José Mateus Jerónimo, de 73 anos, natural de Vale Covo (Bolliqueime), mas há muitas décadas residente em Faro, proprietário, que deixa viúva a sr.ª D. Maria José da Cruz.

O extinto era pai da sr.ª D. Ilídia Honorato Tomé Jerónimo dos Santos Sérgio, casada com o sr. Carlos Alberto dos Santos Sérgio e era avô dos meninos José Eduardo, Rita Lúcia e Joana Rosa.

SILVES

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO CARLOS BORGES MARTINS

Seus pais e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

458

A morte do sr. José Mateus Jerónimo causou profunda mágoa, pois era muito estimado e considerado, constituindo o funeral sentida manifestação de pesar.

D. Maria da Silva Gonçalves

No Hospital de Faro, onde fora submetida a melindrosa intervenção cirúrgica faleceu a sr.ª D. Maria da Silva Gonçalves, professora particular do ensino liceal, natural do Barreiro, mas há muitos anos residente na capital algarvia, solteira e que contava 64 anos.

A extinta era irmã das sras. D. Carminda da Silva Gonçalves, casada com o sr. Alfredo de Jesus António; D. Margarida Fernanda da Silva Gonçalves, casada com o sr. Vítor Hugo José de Leiria Borges; D. Graçinda da Silva Gonçalves, casada com o sr. Hugo Mascarenhas; D. Ilda da Silva Gonçalves, casada com o sr. Henrique Alexandre Fernão Pires e do sr. prof. dr. António da Silva Gonçalves, casado com a sr.ª D. Maria Vitória Melo Luz Gonçalves.

O funeral realizou-se da Igreja de São Sebastião para o Cemitério da Esperança, em Faro, após celebração de missa de corpo presente, e constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas, apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 11 a 16 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS	
Mira Mar	351 000\$00
Aurora Maria	251 000\$00
Lestia	220 700\$00
Mar Peixe	147 500\$00
Mercedes	142 600\$00
Virgem Negra	139 800\$00
Princesa do Guadiana	129 000\$00
Flor do Sul	120 100\$00
Liberta	119 200\$00
Rainha do Sul	119 000\$00
Pérola do Guadiana	67 500\$00
Total	1 807 400\$00

De 16 a 21 de Maio

OLHAO

TRAIINEIRAS	
D. Pepe	259 400\$00
Amazona	248 500\$00
Lucilia Gomes	217 500\$00
Costa Azul	188 500\$00
Alecrim	184 200\$00
Conserveira	166 400\$00
Nova Clarinha	144 040\$00
Estrela do Sul	121 200\$00
Prateada	120 800\$00
Cidade Benguela	116 600\$00
Infante	110 900\$00
Arda	79 100\$00
Norte	66 700\$00
Pérola Algarvia	58 600\$00
Milita	47 000\$00
Virgem Negra	42 500\$00
Sete Estrelas	41 500\$00
Nova Sr.ª Piedade	34 900\$00
Normandia	31 850\$00
Diamante	8 800\$00
Total	2 288 990\$00

Funerária do Sul, Lda.

Gersóia de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS
CAVALAS-ATUM
BRAMARATI-LUZAS
POLVO-CHOCOS
ANCHOVAS
ESPECIALIDADES

OLYMPIQUE

PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.

Casa fundada em 1920
OLHAO PORTUGAL

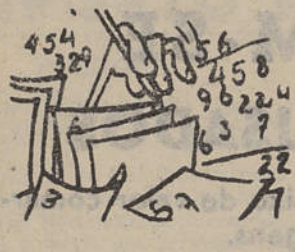
Vende-se

MOTO BMW, como nova, barata, ver Largo do Mercado, 33 — FARO. 454

CASA, compra-se

De preferência, entre Faro e Quarteira, mesmo moradia antiga, com ou sem quintal. Telefone 26396 — Faro.

469



FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —
(Inscrito na D. G. C. L.)
Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A
Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal
GABINETE: Largo D. João II, 36-1.
DELEGAÇÃO EM LISBOA
Trata de todos os assuntos para as empresas

Confissões comuns

(Conclusão da 1.ª página)

extasiar com a graciosidade das suas figuras?

O que é um Orçamento Geral de Estado se não, em primeiro lugar, um instrumento político? E um Plano? E as «Grandes Opções»?

No essencial, um OGE, um Plano ou Programa de Governo, subordinam-se a um projecto, que tanto pode ser o de manter a estrutura e as bases da organização social no estágio em que se encontram como de transformá-las. Lembremos Salazar, um ultra-conservador que, uma vez realizado o

seu modelo social de essência reaccionária, classista, nada mais almejava do que conservá-lo, rígido, imutável, livre de contágios — daí a quarentena imposta a duas gerações de portugueses.

Lembremos os numerosos movimentos progressistas, que, com maior ou menor sucesso, ou até sem sucesso, se propuseram, e em muitos casos conseguiram, dar a seus povos as condições necessárias para levarem à prática uma política orientada para a mudança. Mudança que significa desenvolvimento social. Desenvolvimento social que é muito mais do que simples crescimento económico, cujo proveito, nos países capitalistas, só marginalmente, e nunca de forma estável, toca as classes assalariadas. Política, pois, é opção entre alternativas.

O governo actual é político, quer queiram, quer não queiram os seus defensores, porque isso está na natureza irrecusável das coisas. E se não é partidário, aspira a sê-lo mais que qualquer outro, porque tem a pretensão de se constituir em núcleo de um superpartido. Também não é independente porque está, tanto como qualquer partido, dominado por uma ideologia que é, no seu caso conservadora. E tão claramente conservadora quanto o governo não se contenta em manter o que está: tenta, desesperadamente, anular o que mudou.

Quando tenta apresentar-se como apolítico, ou como independente, o que o governo pretende é subtrair ao julgamento do país a sua política e a sua ideologia. E se pretende isso, é porque sabe que elas não servem ao país.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 10 de Maio de 1979, lavrada de fls. 49 a 51 V do livro de notas, para escrituras diversas, n.º A 122, deste Cartório, Graciete da Encarnação Pereira Serra, natural da freguesia e concelho de Alvito, solteira, maior, habitualmente residente na R. Manuel Soares Guedes, 15-3.ª, esq., em Lisboa, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de uma parcela de terreno, destinada a construção urbana, com a área de 360 m², no sítio das Hortas, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, a confrontar do norte com a Estrada Nacional, do sul com Fernando Rodrigues Contreiras, do nascente com Frederico Baptista Forra e do poente com caminho público, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e omisita na matriz, dada a sua natureza;

Que a dita parcela de terreno foi adquirida pela justificante, pelo preço de 20 000\$, valor que igualmente lhe atribui, a Carlos Águas e mulher Maria Floripes Bento Águas, casados sob o regime de comunhão geral de bens, e habitualmente residentes no Barreiro, por escritura outorgada em 26 de Julho de 1977, lavrada de fls. 36 a 37 V do livro de notas para escrituras diversas n.º A 113 deste Cartório;

Que o dito Carlos Águas havia adquirido, pelo preço de 3000\$, a lida da Conceição, viúva de Reinaldo Bento e a Orlanda da Conceição Bento e mulher Francisca lida Costa Ferreira, casados sob o regime de comunhão geral de bens e todos habitualmente residentes nesta Vila, duzentos e setenta metros quadrados da citada parcela de terreno, por escritura outorgada em 7 de Outubro de 1964, lavrada de fls. 40 V a 41 V do livro de notas para escrituras diversas n.º 22, deste Cartório;

Que a totalidade da área da referida parcela de terreno, fora adquirida por Reinaldo Bento, ao tempo casado, sob

o regime de comunhão geral de bens com a citada lida da Conceição, pelo preço de 9000\$, a Fernando Rodrigues Contreiras e mulher Leonor da Conceição, casados sob o regime de comunhão geral de bens e habitualmente residentes no sítio das Hortas, desta freguesia e concelho, por escritura outorgada em 27 de Janeiro de 1960, lavrada de fls. 17 a 18 V do livro de notas para actos e contratos entre vivos n.º 285 A deste Cartório;

Que os mesmos Carlos Águas e mulher Maria Floripes Bento Águas, a dita lida da Conceição; e os referidos Orlando da Conceição Bento e mulher Francisca lida Costa Ferreira, haviam adquirido a totalidade da área da mencionada parcela de terreno, na proporção de noventa metros quadrados para os primeiros e de cento e trinta e cinco metros quadrados para a segunda e igual quantidade para os terceiros, por, nessa proporção, lhes ter sido adjudicado na partilha amigável verbal a que procederam dos bens do dissolvido casal do falecido Reinaldo Bento com a aludida lida da Conceição;

Que, por sua vez, os aludidos Fernando Rodrigues Contreiras e mulher Leonor da Conceição, haviam adquirido a totalidade da área da citada parcela de terreno, por a mesma lhes ter sido adjudicada na partilha amigável verbal a que procederam, com os demais interessados, dos bens que ficaram por óbito de seu sogro e pai, Manuel Baptista Forra, que foi viúvo e residente no sítio das Hortas, desta freguesia e concelho;

Que, dada a forma destas últimas aquisições, não tem a justificante títulos que lhe permita proceder ao registo na mencionada parcela de terreno em seu nome na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dez de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

431 Manuel Clemente

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, Mercaria e Charcutaria «Mercado do Farol», em Vila Real de Santo António.

Tratar com o próprio, na Av. Ministro Duarte Pacheco, Lote 16-r, c, Dto., na mesma vila. 408

DAQUI, RIO ARADE...

(Conclusão da última página)

a rua mantém o nome de Bento de Jesus Caraca. Dir-se-ia que sem mais bagunça, já que resulta de deliberação dos órgãos administrativos máximos do concelho.

Mas não. Vai agora para um mês, de novo, a placa aparece pintada e com a antiga designação de Rua do Ultramar Português. Aguarda-se agora a reacção da Câmara a esta segunda provocação, vinda de indivíduos que estão, de resto, perfeitamente identificados, de quem tudo há a esperar.

Entretanto, o que não se esperava, o que é pior e mais grave, é o documento que agora nos chegou às mãos. Assinado pelo seu presidente, arq. Martim Gracias, a Câmara dirige um ofício (n.º 3102 S/P203, de 9-5-79) a um cidadão portimonense, residente na rua em questão, endereçando-o, sobscrito e texto, para a Rua do Ultramar Português!

Chegados a este ponto, um cidadão começa a interrogar-se e a falar com os seus botões, já seriamente baralhado.

Que raio de coisa é esta? Será que o presidente da Câmara desconhece esta questão ou que, conhecendo-a, toma o partido dos arruaceiros? Será que votou publicamente o novo nome da rua, embora em privado, no íntimo do seu gabinete, use o antigo? Ou será que não lê o que assina? Será que o crime compensa? Será que a agitação e a arruaceira, desde que com sinal de direita, têm mais força que as decisões dos órgãos mais representativos do concelho? Como é que um presidente de Câmara pode dirigir um ofício, na sua própria terra, a uma rua que não existe?

Costa & Braz, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 3 de Maio de 1979, exarada de folhas 3 a 4 verso do Livro B-97 deste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, Gregório Cabrita Martins, cedeu a sua quota de 50 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «COSTA & BRAZ, LIMITADA», com sede na Mexilhoeira da Carregação, Rua D. João II, n.º 3, freguesia de Estômbar, deste concelho, ao seu consócio Maria Emília Braz Elias Viegas, deixando assim de ser sócio da mesma sociedade e apartou-se da sociedade.

A cessionária unificou a quota cedida à que já possuía na referida sociedade, passando a dispor, na mesma, de uma quota no valor nominal de 300 000\$00.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo quinto dos estatutos, o qual passou a ter a seguinte nova redacção:

5.º — A gerência da sociedade pertence exclusivamente ao sócio João Costa Viegas, que, desde já, fica nomeado gerente e para obrigar a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, em todos os actos e contratos, bastará e será necessária apenas a sua assinatura.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, quatro de Maio de 1979.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana 448

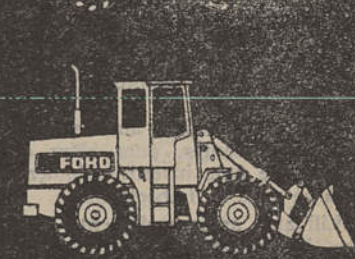
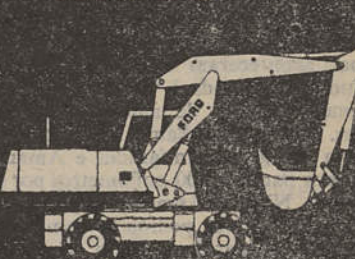
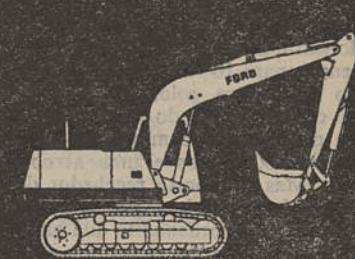
JORNAL DO ALGARVE
Lê-se em todo o Algarve

Será que o sr. presidente da Câmara se prepara, ele próprio, para subverter as acções provocatórias do bando de arruaceiros, embora em tantas oportunidades se tenha declarado um defensor integérrimo do Estado de Direito? Ou tudo isto não passa de uma gafe sem importância? Alguém lhe terá introduzido o pé na argola? É um lapso, um momentâneo desvio, ou uma afronta intencional?

Parece que o assunto, pelo melindre de que se reveste, justifica plenamente um esclarecimento cabal. Se possível, urgente.



UM BOM NOME UMA BOA LINHA



13 MODELOS:

Conjuntos carregador-rectro escavadora
Pás carregadoras
Escavadoras hidráulicas

20 PONTOS DE APOIO:

Concessionários em todos os distritos.
As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema! Saiba porquê!
Consulte o Concessionário FORD da sua área!

MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERECEREM A SUA CONFIANÇA!



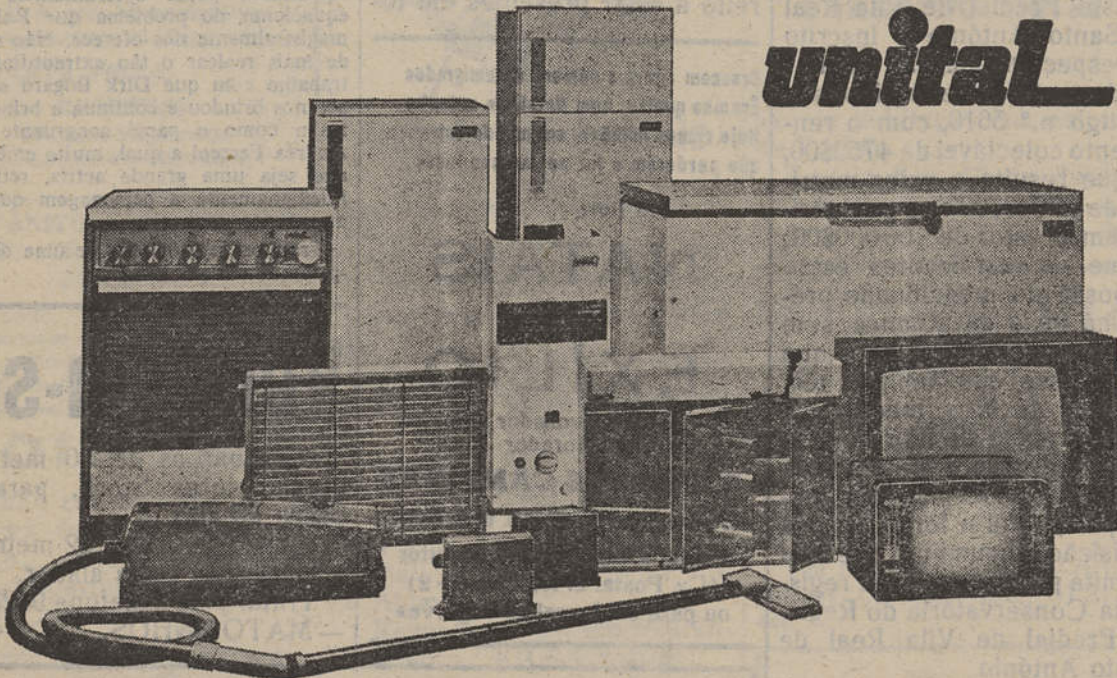
Máquinas Industriais

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.

R. Dr. Cândido Guerreiro, 88
Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro
Tel. 2 30 61-2-3-4

Se V. escolheu um destes **unital**,
V. escolheu também a maior assistência técnica. A da

unital



unital o seu electrodoméstico Nacional
SOC. LUSOLANDA, LDA. Lisboa

VÁ AO BRASIL - Informe-se no seu revendedor **unital**

Cursos práticos e de formação profissional de Contabilidade

Programa (Síntese)—Objecto e fins da contabilidade, a normalização contabilística e o Plano Oficial de Contabilidade, o inventário, o balanço, o estudo das contas, contabilização operações específicas, o trabalho de fim de exercício, fiscalidade, a contabilidade mecanizada.

Inscrição — Rigorosamente limitada a 10 participantes. A todos os instruídos que obtiverem aproveitamento será passado um certificado comprovativo das habilitações adquiridas.

Curso — Em horários diurno e nocturno.
Duração: 10 semanas, com o custo de frequência de 6 000\$00.

Inscrições/Informações — Contecla — Rua General Teófilo da Trindade, n.º 45-2.ª Esq. — Telef. 24130 — FARO. 438



Simbolo de técnica na qualidade

Complestal fluid

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.
2726 Mem Martins Codex

290

Com calma... no Astro

(Conclusão da 1.ª página)

políticos profissionais) não estou para analisar brincadeiras.

Vou, pois, falar de coisas sérias. Muito sérias. Coisas que mobilizam milhões de portugueses, que interessam de verdade a milhões de portugueses. Coisas que têm dado origem a muito esturro de muito arroz e de muita zanga. Vou falar, enfim, do futebol e do Astro. Venho participar-te que não está confirmada a transferência do célebre ponta-de-lança William, do Chechire, para o Farense. William pede 600 contos por mês e uma arbofa de figos por dia. E o Farense oferece 500 contos por mês, sem figo. Foi, na verdade, transferido o recebedor de finanças de Marmeleira para Moncarapacho. Passa de 9 contos 850 mensais para 10 contos 327 e 500. Mas não meteu um golo, sequer — nem nos cofres do Estado. Segundo a prática corrente neste mundo, o William merece 600 contos e uma arbofa de figos. Mas o honesto recebedor de finanças de Marmeleira, esse não merece mais do que o ordenadito que ganha...

E, agora que o Astro agoniza, já podemos analisar toda a história — e descobrir que série de coisas inverosímeis aconteceram naquela trapalhada. Tudo aquilo anda à volta de mulheres amantíssimas e de amores apaixonados. A princípio, Samir amava Amanda a 250 graus centígrados e Amanda amava Samir a 500 quilómetros por segundo. Nisto, a Amandinha precisa de dinheiro. E vai pedi-lo à companhia de que o marido é sócio. E quando descobre que o marido se opôs à concessão do empréstimo — Amanda deixa de amar Samir e passa a amar, não menos furiosamente, o Quintanilha...

Para além destes amores efervescentes, candentes, para além deles, tudo é, de uma inverosimilhança que toca as raíças da imbecilidade.

Lili ama apaixonadamente Márcio, que lhe retribui na mesma moeda. Nisto a madrastra ordena ao Astro que desmanche o noivado. E o Astro arranja uma menina que acusa a Lili de furto. E a Lili é presa por um polícia, com base nas afirmações duma menina que logo desaparece sem sequer ser ouvida. Caramba, será que no Brasil uma pessoa pode ser presa pela polícia comum (não falo na polícia política) e é metida numa cela, sem mais? Ainda bem que não vivo no Brasil, póxa...

Outra que me encheu de puro pasmo! o senhor paizinho da senhora doutora Amanda mete a mão no cofre da companhia e tira de lá 30 milhões de cruzeiros (60 mil contos). Parece que Mello Assunção é uma companhia anónima! Pois ninguém refila com o desfalque, nem a assembleia geral, nem o conselho fiscal nada, ninguém... Caramba, será que no Brasil se rouba com tamanha impunidade? Salvo seja, até me faz lembrar certas pessoas de antes do 25...

Não conheço a senhora Janet Claire, autora de toda esta história que durante largos meses foi a culpada de muito esturro, de muito arroz e de muita zanga entre marido (o Herculano tem toda a razão) e a mulher (a Amanda é uma vítima)...

Imagino-a uma solteirona (embora possa ser casada), gordinha, pequenaburguesa com aquela atracção que tem a pequena-burguesa pela alta finança que, aliás, não conhece (a maneira como são geridos os negócios da empresa Ayala faz rir um morto...). Em todo o caso, faz gosto ver-se a

representação. Os actores vivem os papéis, ao passo que o Amor de Perdição foi representado e os Maias são representados, o Astro é vivido. Porque é que os nossos actores não aprendem a representar vivendo os papéis? E em vez de imitar um banqueiro ou um amanuense não se transformam num banqueiro ou num amanuense? Aqui fica a sugestão. E com esta me vou, pela calma...

Carta alfacinha

(Conclusão da 1.ª página)

tatar distorções do tipo referido. Nisto, como em tantas outras coisas, as autoridades locais podem ter uma palavra a dizer. Da sua imaginação e da sua capacidade para interpretar o verdadeiro custo de um crescimento não planeado e só baseado em conceitos de lucro, depende a qualidade do futuro das gentes algarvias. Pensem nisto. Visitem-nos. B. B.

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura

outorgada em 8 de Maio de 1979, lavrada de fls. 46 a 47 V do livro de notas para escrituras diversas n.º A 122 deste Cartório, José do Carmo Parra e mulher Adelina Maria Justo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais desta freguesia e concelho, onde habitualmente residem na Vila, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de uma morada de casas térreas, com três quartos, uma casa de jantar, uma cozinha, um quarto de banho, uma despensa, corredor e quintal, com a área coberta de 67 m² e descoberta de 6 m², sito na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 7, desta Vila, freguesia e concelho, a confrontar do norte com Francisco Fernandes Branco, sul com José Teotónio Germano Lopes, nascente com a Rua Camilo Castelo Branco e poente com Bartolomeu Fernandes Vargas, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 3610, com o rendimento colectável de 4752\$00, de que resulta o valor matricial de 95040\$00 e ao qual atribuíram o valor de 100000\$00; Que os justificantes estão na posse do mencionado prédio, há mais de 20 anos, sem oposição de quem quer que seja, posse que sempre têm exercido pacífica, inequívoca, ininterrupta e de boa fé, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, pois, dada a forma da sua aquisição, documento que lhes permita proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, nove de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
Manuel Clemente 430

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farcha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

Acidente brutal

Na E. N. 125, no sítio da Torre de Almansil (Loulé), verificou-se um espectacular embate de viaturas ligeiras que custou um morto e três feridos de grande gravidade.

Historiando: no sentido Faro-Portimão seguia uma viatura, de matrícula BP-27-96, que era conduzida por Francisco Avelino Chaparro Gomes, de 33 anos, viúvo, natural e residente em Quarteira. Quando pretendeu descrever uma curva despistou-se e foi embater contra uma outra viatura que circulava em sentido oposto e que era conduzida por António Inácio Gago Viegas, de 37 anos, natural de Estoi, levando como passageiros sua esposa D. Maria Pereira Bernardino Gago Viegas, de 33 anos, natural de Boi-queime e ainda um filho do casal de seu nome João Miguel, residentes em Albufeira.

Do embate, frontal, resultou o Gomes ficar gravemente ferido, pelo que conduzido ao Hospital Regional de Faro chegou ali cadáver. A título de curiosidade diremos que o referido indivíduo, proprietário do restaurante Piquenique foi um dos protagonistas do acidente ocorrido há meses em terras de Espanha, onde encontraram a morte a própria esposa e ainda um casal que com eles viajava, como então noticiámos.

Também os viajantes no segundo automóvel ficaram feridos com imensa gravidade pelo que, pai, mãe e filho, foram transportados ao Hospital de Faro, de onde transitaram para Lisboa em perigo de vida.

Tomou conta da ocorrência a G. N. R. de Loulé.

Em ALBUFEIRA, *Jornal do Algarve* encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 35

FARO

165

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

Alteração de Estatutos

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 11 de Maio de 1978, lavrada de fls. 51 a 53 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-122 deste Cartório, foram alterados o corpo dos art.º 9.º, 11.º 13.º, o § 1.º — que passará a ser único—deste último art.º, 16.º, 20.º e 22.º, aditado um § que será o 4.º, ao art.º 14.º, e eliminados os §§ 2.º e 3.º dos art.º 10.º e 13.º, todos dos estatutos da sociedade anónima de responsabilidade limitada «A ELECTRO-FABRIL», com sede em Vila Real de Santo António;

Que os art.º e §§, alterados e aditados, passam a ter a seguinte redacção:

Art.º 9.º — A Administração da sociedade será exercida por uma Direcção de três membros, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, de 3 em 3 anos, podendo os seus membros, ser, total ou parcialmente, reeleitos;

Art.º 11.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efectivos e de um suplente, eleitos de 3 em 3 anos pela Assembleia Geral Ordinária, os quais poderão ser, total ou parcialmente reeleitos. Este Conselho poderá ser substituído por um Fiscal único nos termos em que a Lei o permitir;

Art.º 13.º — A remuneração do Director-Delegado será aquela que anualmente lhe for atribuída pela Assembleia Geral Ordinária, mas, nunca em caso algum, poderá ser inferior à de qualquer operário efectivo da sociedade;

§ único: — Os restantes membros dos corpos sociais vencerão mensalmente aquilo que a Assembleia Geral Ordinária estipular para cada ano;

Art.º 14.º — § 4.º — Os membros dos corpos sociais, sejam ou não accionistas, têm direito a estar presentes em to-

Crescem agora o número de emigrados éramos quatro, num Natal, de antanho Hoje somos milhões, em mundo estranho que perderam o lar nos nossos lados

Do livro

NATAIS DE EXÍLIO

Do poeta e prosador algarvio e nosso colaborador

A. VICENTE CAMPINAS

Uma edição do JORNAL DO ALGARVE

Pedidos directamente ao autor

(Cx. Postal 2740, Lisboa - 2)

ou para o «Jornal do Algarve»

das as Assembleias Gerais e a nelas intervirem, mas só poderão votar de acordo com as acções que possuírem ou representarem e tenham cumprido os termos do corpo deste artigo;

Art.º 16.º — Os accionistas poderão fazer-se representar por procuração nas Assembleias Gerais, mas não é permitido ser procurador, sem ser accionista;

Art.º 20.º — A Mesa da Assembleia Geral compõe-se de um Presidente e dois Secretários, sendo estes escolhidos pelo Presidente da Mesa entre os accionistas presentes;

Art.º 22.º — O Director-Delegado, ou os dois outros Directores em conjunto, ficam com poderes para comprar e vender, em nome da Empresa, viaturas automóveis;

Que continuam em seu pleno vigor todos os demais artigos e seus parágrafos não alterados pela presente escritura.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezasseis de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

Manuel Clemente 451

Apontamento de cinema

(Conclusão da última página)

Fassbinder embala-nos na mente desse personagem (Dirk Bogard), e de todas as relações que este cria com o mundo que o rodeia, através da elaboração de um segundo mundo ditado pela sua personalidade-sombra, onde a inter-relação ou transposição são a tônica dominante, expressas através de um conjunto de reacções obsessivo-compulsivas e dissociativas. Trata-se, pois de um assunto sempre actual, facilmente constatável se olharmos atentamente para o mundo que nos rodeia.

A somar à excelente realização, argumento e fotografia, junta-se a música, perfeitamente enquadrada, que constituem peças determinantes do equacionar do problema que Rainer magistralmente nos oferece. Não será de mais realçar o tão extraordinário trabalho com que Dirk Bogard sempre nos brinda e continua a brindar, assim como o papel congruente de Andréa Ferreol a qual, muito embora não seja uma grande actriz, retrata fidedignamente a personagem que o argumento requer.

Trata-se, sem dúvida, de uma obra-prima a não perder.

Vendem-se

Dois barcos de 26 metros com motores Stork, para a pesca do alto.

Uma traineira de 22 metros.

Uma rede e um alador.

Tratar pelo Telefone 932321

— MATOSINHOS. 418

Equipamento de Cine-Esplanada VENDE-SE

Por motivo de liquidação, vende-se em bom estado e barato todo o recheio da Esplanada S. Luís Parque;

2 Máquinas de projecção BAUER de 35 m/m, 1 rectificador de som e 1 amplificador; 1 Ecran com 13,10 metros x 5,80 metros; 1000 cadeiras de ferro com braços; 50 mesas de ferro com tampo de mármore.

Contactar: Cinema Santo António, teli. 22238—FARO.

422

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.



NACIONAL COPIA

RUA DO PÉ DA CRUZ, N.º 5 — FARO
TELEFONE: 22300

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL

Regressam no domingo os Campeonatos Nacionais apostados na corrida até final.

No que se refere à II Divisão para todo um interesse motivado em torno do despique Portimonense-Juventude. Mais fácil a tarefa dos eborenses no domingo ao receberem o Olhanense, mas uma facilidade que não esconde a possibilidade de uma séria oposição pelos algarvios.

O Portimonense vai deabalada até Almada e sem optimismos exagerados pode afirmar-se que, pelo valor do grupo, sem esquecer a garra e o factor casa dos almadenses, a vitória pode vir para as gentes do Barlavento. O Farenses espera-se que vença, sem dificuldades o Odivelas e consolide a sua posição.

Na III Divisão Lagos recebe o vencedor da zona, o Lusitano de Évora que regressa, na próxima temporada à II Divisão. Por seu turno o Silves será anfitrião de um dos despromovidos. Outros dos que descem, o Quarteirense, desloca-se a Aljustrel. Partida equilibrada se prevê para a Vila Pombalina no despique entre o Lusitano e o União Sport. Nas categorias mais jovens bons êxitos dos algarvios nesta derradeira fase. Assim, em Juvenis o Olhanense venceu o Lusitano de Évora (2-0) e em iniciados o São Luís derrotou o Alfarede (1-0). Jornada difícil a deste fim de semana para as duas formações. Assim o Olhanense jogará em Setúbal enquanto o São Luís, defrontará o Sporting, em Alvalade.

Secção de João Leal

niores que jogou em Caceres contra a Espanha, onde perdeu por 0-1.

Dêle disse o «Diário de Notícias»: «No sector atacante merece referência o portimonense Galvanito — outra estreia — que, enquanto não quebrou fisicamente, produziu exibição bastante positiva, a causar alguns embaraços à defesa espanhola».

SÃO LUÍS, CAMPEÃO DO ALGARVE, EM JUNIORES

A equipa do Futebol Clube de São Luís venceu o Campeonato Distrital de Juniores do Algarve, organizado pela Associação de Futebol de Faro. Na próxima temporada a equipa azul-branca disputará o Nacional da I Divisão (Juniores).

Esta vitória constitui um merecido prémio para a acção que desde há anos o São Luís, clube que tem a sua sede num populoso bairro da capital algarvia, nas imediações do Estádio, a que dá o nome, vem desenvolvendo nos escalões mais jovens do futebol e num espírito de amadorismo.

CAMPINENSE E MARÍTIMO OLHANENSE, FINALISTAS DO DISTRIAL DA I DIVISÃO DO ALGARVE

Termina no domingo a disputa do Distrital da I Divisão, prova organizada pela Associação de Futebol de Faro. Na final a disputar no dia 3 de Junho no Estádio de São Luís, em Faro, participarão os vencedores das séries de Barlavento (Campinense), e do Sotavento (Marítimo Olhanense).

O campeão ascenderá automaticamente à III Divisão Nacional.

CAMPEONATO MILITAR DE ATLETISMO DA REGIÃO MILITAR DO SUL EM FARO

Nas pistas do Liceu João de Deus, em Faro, decorrem até hoje, os Campeonatos de Atletismo da Região Militar do Sul.

O programa deste último dia da competição é o seguinte: às 9 horas — 1 500 metros (final); salto em altura; às 9 h. 30 m. — 400 metros (final); às 9 h. 45 m. — estafeta 4x100 metros (final); às 10 horas — estafeta 4x400 metros (final); às 11 horas — cerimónia de distribuição dos prémios; às 13 h — no refeitório do Regimento de Infantaria de Faro almoço de confraternização de todas as delegações participantes.

BASQUETEBO

Em jogo de repetição, disputado no Ginásio do Lusitano de Évora e na sequência do protesto apresentado pelo Scalpiss, o cinco de «Os Olhanenses» voltou a vencer por 91-87.

No primeiro prélio a vitória por 72-71, «Os Olhanenses» defrontarão agora o Oeiras para determinação do vencedor do Nacional da III Divisão (Zona Sul).

CICLISMO

PROVAS NAS PISTAS DE LOULÉ E TAVIRA

Com a participação das equipas do Campinense, Louletano e Operários de Tavira disputaram-se nas pistas de Tavira e Loulé provas velocipédicas, que constituíram uma homenagem ao campeão nacional de seniores B, o algarvio Luís Vargues.

Em Tavira, na pista do Ginásio, viram-se as provas seguintes: — Juniores 20 voltas, venceu Carlos Conceição dos Operários de Tavira; — Aspirantes, 10 voltas, venceu José Vítor do Campinense; — Critério, 15 voltas seniores A, venceu, Manuel Gonçalves, Campinense; — Em linha, 70 voltas,



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António, 401

Viajante-Comissionista

Boa casa da Província com colecções de lanifícios, malhas e confecções, precisa de pessoa com carro próprio para trabalhar o Baixo Alentejo e o Algarve.

Resposta indicando referências ao n.º 409 deste jornal.

Aluga-se

Casa com 4 divisões, 2 assoalhadas, com água e luz a cerca de 24 quilómetros das praias de Albufeira e Armazão de Pera, aluga-se durante o período da época balnear; Tratar na própria residência. Joaquim Cabrita Machado Quinta das Cortes, 8375 — S. Bartolomeu de Messines. 465

prova principal, venceu também Manuel Gonçalves.

Ontem, em Loulé, disputaram-se as seguintes provas: — Eliminatória para juniores venceu Carlos Martins, do Louletano. — Eliminatória para seniores A, venceu Manuel Gonçalves, do Campinense. — 10 voltas em linha, para aspirantes, venceu Leonel Tomás, Louletano. — Perseguição, para juvenis, venceu João Espada, do Louletano. — Perseguição por equipas, seniores A, venceu o Campinense. — 20 voltas para juniores, venceu Carlos Martins, do Louletano. — 100 voltas em linha, venceu Carlos Vitorino, do Campinense com 5 voltas de avanço sobre os demais participantes.

COLUMBOFILIA

CONCURSOS DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 5 do corrente o Concurso de Retamar (Espanha), com os seguintes resultados: 1.º, Guilherme Guerreiro; 2.º, Armando Madeira; 3.º e 9.º, António Caldeira; 4.º e 8.º, José Viegas Ramos; 5.º, Natércio Faustino; 6.º, António Caixinha; 7.º, António Baptista e 10.º, José M. Pires.

No passado dia 19 do corrente disputou-se o concurso de Saragoça (Espanha), que obteve os seguintes resultados:

1.º, 7.º e 9.º, José M. Pires; 2.º, José Viegas Ramos; 3.º, Guilherme Guerreiro; 4.º, António Vicente; 5.º, Francisco Salas; 6.º, João S. Madeira; 8.º, António C. Vasco e 10.º, António M. Oeiras.

Enfermeiras

Está aberta inscrição para admissão de profissionais de enfermagem, no Sanatório Carlos Vasconcelos Porto — S. Brás de Alportel — Alportel.

VENDE-SE HONDA-600

Carro muito económico, ver Largo do Mercado 35-FARO. 453

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Agro-Pecuária

Propriedade vende-se 50 ha. muita água boa estrada, luz, concelho de Portimão t. 23554.

Vende-se Horta

Com diversas árvores de fruto, furo de água, boas casas de habitação, na estrada de Pechão.

Tratar: Rua 18 de Junho, 120 ou telef: 72817—Olhão. 462

Motor MERCURY, fora de borda, barco e atrelado

Vende-se, conjunto ou separado, motor 20 CV, barco de borracha Repimpa MIAMI, e atrelado; tudo estado novo, bom preço.

Ver MARINA VILAMOURA (terra), ou telef. 082/5 51 21. 446

TRESPASSA-SE em Vila Real de Santo António

CASA COMERCIAL, situada na Rua Teófilo Braga (artéria principal desta Vila), com grande stock de Bebidas nacionais e estrangeiras (uma das melhores garrafeiras do Algarve).

Boa clientela, motivo de saúde impede o proprietário estar à frente do negócio.

Tratar na Rua Teófilo Braga, 69 ou telefone 156. 455

TURISMO indústria sem chaminés

ASSOCIAÇÃO BARMEN DE PORTUGAL (DELEGAÇÃO DO ALGARVE)

No Hotel Montechoro, em Albufeira, a Delegação do Algarve da Associação Barmen de Portugal, em colaboração com as firmas Cockburn Smith & Cia. Lda. e Caves Dom Teodósio, promoveram um «Cockburn's Party, que teve a participação de muitos profissionais de hotelaria ligados aos sectores do bar.

No decurso do mesmo foi projectado um filme colorido realizado por Charles Mapleston e intitulado «Port — the Cockburn's Story», o qual oferece uma panorâmica das várias fases do plantio da vinha no Alto Douro e as sucessivas fases de preparação e de envelhecimento do vinho do Porto.

Usaram da palavra para saudar os presentes e tecerem vários considerandos sobre o apreciado néctar os srs. Luís Távora e António Graça (da Cockburn's) e José Pulquério (Caves Dom Teodósio). Presentes também os srs. Manuel Eduardo Moreira (gerente da Delegação no Algarve das Caves Dom Teodósio) e José Lopes e Acácio Vaz Pires (pela Cockburn's).

VIOLA & MARTINS, LDA.

Conforme escritura celebrada no Cartório Notarial de Silves foi constituída entre José Carlos dos Santos Viola Alves e António Manuel Raimundo Martins, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de «Viola & Martins, Lda.»

A sede é em Armazão de Pera, o capital social de 50 contos e o objecto é o exercício da actividade de snack.

ROSÁRIO & CAETANO, LDA.

Entre Olga Maria Caetano Cristina e Maria Violante Leocádio do Rosário Martins foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que adopta a denominação de Rosário & Caetano, Lda. Tem a sede em Faro, na Rua Dom Francisco Gomes, o capital social é de 200 mil escudos e objecto é toda a actividade similar da indústria hoteleira.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

TRESPASSA-SE

MINI-MERCADO, em Faro, bem situado e a fazer negócio.

Tem armazém anexo e três quartos.

Renda antiga. Informa telef. 24367-FARO. 467



VASILHAME

DE 2 A 10000 LITROS De castanho e carvalho Forno para todos os pontos do País

Pedidos para: Joaquim G. Monteiro Telefone 7 62 42 VALE DE SANTARÉM 198

VENDE-SE

Prédio de 1.º andar com quatro assoalhadas e estabelecimento mini-mercado no rés-do-chão, no Sítio das Hortas — Monte Pena.

Trata ORTENCIO, telef. 290, Rua Combatentes da Grande Guerra, 24—Vila Real de Santo António. 468

AVISO

A Direcção do Distrito Escolar de Faro, torna público que, por despacho de 7/5/79 do Excelentíssimo Director-Geral de Pessoal, estão abertos concursos pelo prazo de 10 dias (de 22 a 31 de Maio) para o preenchimento de vagas de servente em escolas do ensino primário.

Os interessados deverão dirigir-se à Delegação de Zona Escolar do respectivo concelho, onde serão informados das vagas e poderão adquirir o boletim necessário ao concurso.

Este concurso tem a validade de 1 ano e os candidatos terão que comprovar todas as declarações que prestem, no boletim de inscrição, ou em documentos que juntarão em anexo ao referido boletim,

Os candidatos deverão consultar o Despacho 333/76, de 9 de Novembro, de Sua Excelência o Ministro e do qual consta a lista de prioridades a serem seguidas no presente concurso, bem como o regulamento das atribuições do cargo que estão à disposição em qualquer escola onde se verifique a vaga ou na Delegação Escolar do respectivo concelho.

Os docentes deverão ser entregues, dentro do prazo indicado, na Delegação Escolar do concelho a que pertencem as escolas em que se verifiquem as vagas.

O Adjunto do Director,

Natálio do Brito da Costa Rodrigues

449

“GINDUNGO” Fábrica de Aperitivos

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobre mesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:

João Pedro Chagas, Lda.

Rua dos Cortes Reais — MONCARAPACHO 445

SOPURSAL sociedade industrial de sal do algarve, s. a. r. l.

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 15 de Junho de 1979, pelas 14 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Determinação das remunerações dos Corpos Gerentes,

No caso da Assembleia não poder funcionar por não comparecer número legal de accionistas, fica marcada 2.ª convocatória para as 16 horas, no mesmo local, funcionando, então, a Assembleia com qualquer número de accionistas.

Olhão, 16 de Maio de 1979.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Eduardo Reis Viegas Mansinho 456

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358 432

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

COFRE DE PREVIDÊNCIA

Anúncio para Concurso Público

Concurso Público para arrematação da Empreitada de Construção de 16 (Dezesseis) Fogos de Renda Limitada em Olhão

— Preço base: 9.000.000\$00 (nove milhões de escudos)

— Caução provisória — 225.000\$00 (duzentos e vinte e cinco mil escudos)

— Alvará exigido — empreiteiro de obras públicas da 1.ª subcategoria da I categoria ou da I categoria e de base cor respondente ao valor da proposta.

— Local, dia e hora limite para entrega das propostas — Sede do Cofre de Previdência da P. S. P., Rua de Xabregas, 44—Lisboa-6, 30 dias após publicação deste anúncio no Diário da República, 17 horas,

— Local e horário para exame do processo — Rua de Xabregas, 44—Lisboa 6, durante as horas de expediente das 9 às 17 horas.

Esta publicação anula o concurso público de igual teor, publicado do Diário da República III Série, n.º 22 de 26 de Janeiro de 1979, para efeitos de arrematação numa segunda praça.

Lisboa e Cofre da Previdência da P. S. P.

O Vice-Presidente da Direcção,

Manuel de Sousa Jardim

Cor. de Art.º

460

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Juvenis

Olhanense, 2 — Lusitano Évora, 0

Iniciados

São Luís, 1 — Alfarede, 0

CAMPEONATOS DISTRIATAIS

I Divisão

Lagoa, 1 — Louletano, 0

Campinense, 3 — Armacem., 0

Leões Tavira, 1 — Beira Mar, 0

Culatreense, 1 — Fusetta, 0

Leões Bairro, 1 — Op. Tavira, 1

Monchiquense, 1 — Torralta, 1

Moncarapachense, 1 — Maríti., 0

Juniors

A. Lagos, 1 — Torralta, 0

Silves, 0 — Lusitano, 3

Olhanense, 10 — Armacemenses, 0

São Luís, 3 — Louletano, 1

RESERVAS

Farenses, 0 — Olhanense, 2

JOGOS MARCADOS PARA O FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Juventude-Olhanense

Farenses-Odivelas

Almada-Portimonense

III Divisão

Esperança-Lusitano de Évora

Silves-Odemirense

Aljustrelense-Quarteirense

Lusitano-União Sport

Juvenis

Setúbal-Olhanense

Iniciados

Sporting-São Luís

CAMPEONATOS DISTRIATAIS

I Divisão

Beira Mar-Sambrazense

Fusetta-Leões Tavira

Marítimo-Culatreense

Operários-Moncarapachense

Louletano-Alvoreense

Torralta-Lagoa

Inf. Sagres-Monchiquense

Armacemenses-11 Esperanças

QUARTA-FEIRA

RESERVAS

Farenses-Esperança

Olhanense-Portimonense

GALVANITO (PORTIMONENSE) NA SELECÇÃO DE JUNIORES

Galvanito, jovem futebolista do Portimonense é um dos mais promissores valores do futebol algarvio. Actuou na selecção nacional de Ju-

TOTOBOLA

Ganhe centenas de contos. Sistema infalível dum eng.º polaco. Envie 50\$00 a: Totobola, Apartado 85, 2901 - Setúbal - Codex. 470

calos? CALICIDA INDIANO alivio seguro

AVENDA NAS FARMACIAS

À PONTA DA AREIA

Justiça de computador

A HABITAÇÃO é uma carência real das populações. E também um sector bastante sensível, por isso mesmo. Aqui, nesta Região turística assume ainda mais acuidade, pois não bastava já a crise geral das mentalidades e dos chamados «incentivos» dos construtores civis tradicionais, os que se regem por critérios de lucro, pois que da construção fazem vida, se não, ainda, a legislação.

Com efeito, ao abrigo da lei, as casas podem permanecer fechadas durante meses em cada ano, desde que se destinem a aluguer turístico. E como o turista paga qualquer exorbitância que lhe pegam (por enquanto) os senhorios lá vão preferindo um inquilino que não lhes dá problemas de maior, pois a cada quinze dias se põe voluntariamente na rua, permitindo sempre a elevação anual das rendas, de acordo com as taxas de inflação — e os índices da especulação. O problema não está nos senhorios, não senhor, mas sim no sistema que permite este funcionamento assim. Claro que existe alternativa.

Por aí se tem tentado caminhar: a habitação social, as casas de renda económica, a habitação própria. E aqui chegámos ao cerne.

Na vila pombalina, existem hoje dois processos pendentes. O das casas pré-fabricadas e o das casas junto ao Farol, do Fundo de Fomento da Habitação. As casas pré-fabricadas estão atribuídas, apesar de não terem água, electricidade e esgotos. Contudo, de acordo com uma proposta aprovada na Câmara e da autoria do respectivo presidente, os inquilinos que se sujeitem aos inconvenientes de viver nestas circunstâncias estão autorizados a ocupá-las.

Quem ocupará, contudo, as casas do Fundo de Fomento da Habitação?

A justiça humana, fátiva, claro, mas humana, deveria ocupar-se desta questão! Já foram feitos inquéritos, já correram boatos, mentiras, calúnias próprias do facto de serem poucas casas para muita gente.

O processo encontrado não parece, no entanto, ser o mais apropriado. Vai fazer-se justiça de computador, portanto cega, portanto inflexível, portanto desumana. Uma máquina vai decidir quem irá ocupar as casas! É certo que decide sobre dados introduzidos por pessoas e depois os analisa, de acordo com uma lógica pré-concebida e toma, dentro dela, uma decisão lógica. Mas o homem é infinitamente mais capaz de decidir sobre situações humanas que o computador. Porque vê e sente mais.

Recordemos o que o computador fez com as famílias dos professores. Enquanto mandou o marido para Bragança, colocou a mulher em Vila Real de Santo António e outras como essa.

Na atribuição das casas, não poderia ser feita outra justiça que não a de computador?

Ou andar-se-á a fugir à seringa, lançando depois as culpas para cima duma coisa inanimada, como são os circuitos electrónicos?

A MATA

Estamos em crer que o pinhal que defende Vila Real de Santo António da invasão das areias, fixando as dunas e protegendo a agricultura da zona das Hortas, não se encontra inscrito nas preocupações dos responsáveis, quer da Câmara Municipal, quer das Matas Nacionais ou outros organismos ligados à defesa do património florestal.

Além dos constantes cortes — para alargamento da EM 511, para alargamento da zona hoteleira, para alargamento do processo SAAL — ainda se verifica que, no seu interior, as árvores iniciaram um processo de decadência, rumo à morte, atacadas pelas parasitas a que não se tem dado consequente combate. Além da degradação, pelo lixo, que a grande época turística traz.

Não basta fazer aprovar — e a Câmara fez — que por cada árvore derribada duas novas serão plantadas. De boas intenções estamos nós bem aviados. Passemos da palavra aos actos, rapidamente. Quem o seu descara...

J. C.

Campanha Nacional pela Paz

O GENERAL Costa Gomes, na sua qualidade de membro da presidência do Conselho Mundial da Paz. Carlos Candal, deputado à Assembleia da República e Silas Cerqueira, investigador, estarão presentes no Algarve para participarem em sessões integradas na «Campanha Nacional Pela Cessação da Corrida aos Armamentos e Pelo Desarmamento».

As iniciativas pertencem às Comissões de Paz de Portimão e Vila Real de Santo António do Conselho Português para a Paz e Cooperação, realizando-se a de Portimão no dia 26 de Maio às 21 e 30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão e a de Vila Real de Santo António no dia 27 de Maio, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube.

Em Faro haverá uma sessão no sábado às 15 e 30 horas.



O general Costa Gomes que, na sua qualidade de membro da presidência do Conselho Mundial da Paz, se desloca sábado e domingo ao Algarve, a convite das Comissões de Paz de Faro, Portimão e Vila Real de Santo António.

Correio de LAGOS

INFERIORES AO QUE SE RECEOU OS PREJUÍZOS NA FÁBRICA DE CORTIÇA ATACADA PELO FOGO

NA fábrica de cortiça que foi do falecido lacobrigense José Ferreira Canelas, a que mais operários mantém com carácter permanente, deflagrou no passado dia 18, às primeiras horas da manhã, violento incêndio que alarmou a população. As densas nuvens de fumo levaram a crer na sua completa destruição, mas a acção dos Bombeiros de Lagos, Aljezur, Portimão e Silves permitiu limitar o desastre ao ponto de se poder manter a laboração da fábrica, como nos foi dito pelo gerente da mesma. Houve prejuízos materiais, é certo, mas não de duzentos mil contos, como a TV referiu, admitindo-se que nem atinjam dez mil.

Sobre as causas do sinistro admite-se que tenha havido curto-circuito ou descuido com cigarro aceso.

João de Sousa Piscarreta

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

Solidariedade com as vítimas de um incêndio

NO lugar da Zambujeira, Monte Francisco (Castro Marim), a residência de Mariana Etelvina Ramos da Fonseca e de seus quatro filhos foi destruída pelo fogo, na ausência daquela. As crianças salvaram-se graças à iniciativa da mãe velha, de 4 anos.

Família de modestos recursos, a sua situação seria verdadeiramente desesperada caso não se tivesse constituído um movimento de solidariedade que lhe permitiu abrigar-se sob novo tecto, dispor dos móveis essenciais e ainda vestir-se.

É lamentável ter de registar que uma diligência junto da Assistência, em Faro, não deu ainda quaisquer resultados, tudo se ficando a dever à iniciativa de particulares, nomeadamente à proprietária da casa Baranita, de Vila Real de Santo António, que ofereceu roupas às crianças.

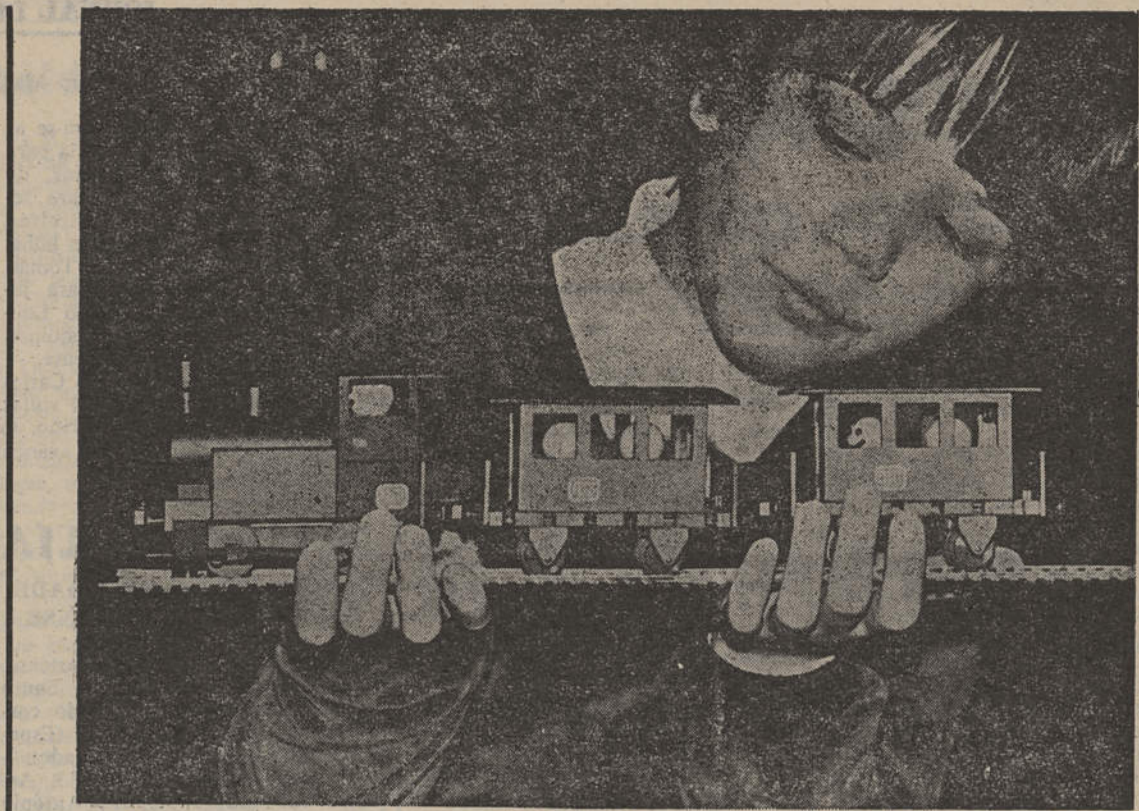
CRIANÇAS AFECTADAS PELO LIXO EM CASTRO MARIM

ESTAMOS no Ano Internacional da Criança. Como todos os anos, e este infelizmente não será uma excepção, morrem e são maltratadas de formas diversas, crianças do mundo inteiro.

As crianças de Castro Marim, em idade escolar, que de facto conheço

VENDE-SE

DATSUN 120Y STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42433 — S. Brás de Alportel. 427



O tempo e as culturas

CONSIDERANDO as culturas de Inverno («temperatura-base» de 5.º C), e as culturas de Primavera («temperatura-base» de 10.º C), verifica-se que o seu estado de desenvolvimento teórico é o seguinte: nas culturas de Inverno há um avanço de 1 a 3 semanas em todo o Território, excepto nas regiões de Lisboa e de Portalegre, onde o desenvolvimento é normal; nas culturas de Primavera há em todo o Território um atraso no desenvolvimento de 1 a 3 semanas.

Quanto ao conteúdo de água no solo, varia de 69 a 85% da capacidade de campo, enquanto que na década anterior variava de 79% a 88%. Houve portanto, cedência de água no solo (3 a 12% da capacidade de campo), tendo sido maior no Alto Alentejo e menor na região de Beja. Espera-se que a cedência de água pelo solo continue na próxima década, passando a haver necessidade de rega no Algarve e no litoral para sul de Grândola.

A chuva acumulada de 1 de Setembro de 1978 a 30 de Abril de 1979 representa 115 a 175% dos valores normais para o mesmo período, correspondendo o valor mais baixo ao sotavento algarvio e o mais alto às regiões da Serra da Estrela e de Vila Real de Trás-os-Montes.

No princípio de Maio a percentagem de armazenamento das albufeiras a norte do Tejo era de 97% da sua capacidade máxima, sendo em igual data do ano passado de 96%; nas albufeiras a sul do Tejo, a percentagem de armazenamento era de 98% da sua capacidade máxima.

e com quem convivo diariamente, também estão a ser de certa forma «maltratadas».

Se não vejamos: num destes dias durante o trabalho normal dos alunos na sala, começámos eu e eles, a sentir algo de anormal no ar que respirávamos e entrava pelas janelas abertas.

Os fumos trazidos pelo vento fizeram-me sair do pátio para tentar ver de onde provinha tão incómodo cheiro.

Para meu espanto, verifico que uma lixeira havia sido despejada pela carroça no terreno ao lado da Escola, separada desta apenas pela estrada principal.

O lixo ardia e o ar poluía-se. Passados dias noto que é já um enorme monte de lixo que aumenta e arde diariamente.

Com estas linhas quero apenas chamar a atenção a quem de direito, pois certamente «desconhecem» o facto.

Não quero acreditar que os responsáveis mais directos por esta vila, tão votada ao esquecimento, tenham conhecimento deste aspecto tão desagradável e perigoso.

E uma vez que os mesmos responsáveis, até agora, não fizeram qualquer esforço para assinalar na vila o Ano Internacional da Criança, dum forma válida e positiva, poupem-nos ao menos a esta forma de agressão!

Deixo um convite aos responsáveis pela autarquia local: no dia Mundial do Ambiente, que se aproxima, deem um passeio até à lixeira, no terreno ao lado da escola e aspirem o «ar puro» que dela emana.

D. C.

Compro óleo queimado

Qualquer quantidade, pequena ou grande. Tratar com Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101 ou 79 na mesma rua em Vila Real de Santo António. 197

Facilima agora a construção de locomotivas. Gerações e gerações, não só de crianças, têm vindo a deleitar-se com comboios em miniatura.

Muitas delas, porém, e o número tende a aumentar, lastimam com frequência terem de adquirir em regra apenas reproduções acabadas. No entanto quase todas as crianças têm curiosidade em saber como funciona uma mini-locomotiva. A firma Fischer de Tumligen na Floresta Negra, R. F. A., conhecida também como fabricante de tacos em material plástico, joga nesta inclinação para «desmontar e montar».

Na feira internacional de brinquedos, em Nuremberga, a empresa apresentou recentemente o seu «comboio» de brincar e montar. Este comboio, que qualquer pessoa pode facilmente construir com peças em plástico, desloca-se sobre carris HO de corrente contínua. Conforme a caixa de construções, montam-se locomotivas a vapor ou a Diesel, carruagens de mercadorias ou de passageiros.

A empresa também considerou os teimosos construtores de locomotivas e carruagens, pois a novidade faz parte do sistema global das caixas de construções «técnica Fischer». Combinando chapas, suportes, barras e rodas, podemos concretizar quase todos os comboios que a fantasia nos propõe.

APONTAMENTO DE CINEMA O NOVO CINEMA ALEMÃO

por Gutierrez Setúbal

«A H, o novo cinema Alemão, esse eterno desconhecido!... — disse alguém de direito.

E, por enquanto, assim continua, acrescento eu! Efectivamente a esporádica e fugaz apresentação, aliadas à pequena quantidade de filmes representativos da «nova vaga» alemã ocidental que são passados nas salas de cinema deste nosso Portugal, sobretudo da Capital, leva a que estas películas de tão alto valor cinematográfico, em toda a extensibilidade da palavra, passem praticamente despercebidas da maioria das pessoas frequentadoras de bom cinema. Quase que apenas os infatigáveis buscadores de boa cinematografia dão conta destes episódios de tão grande raridade.

Para a maior parte dos nossos leitores e amigos da 7.ª Arte, nomes como Fassbinder, Volker Schlöndorff, Peter Fleishmann ou Werner Herzog não passarão de completos desconhecidos, com os nomes a soarem, provavelmente, a fulanos alemães.

Se acaso perguntasse aos leitores se hipoteticamente viram um filme chamado de «A Honra perdida de Katarina Blum» ou outro cujo nome é «Cenas de Caça na Baixa Baviera», muitos deles responderiam que sim, como também acrescentariam tratam-se de excelentes documentos. Mas, quantos dos leitores associariam o primeiro ao nome de V. Schlöndorff e o segundo ao de Peter Fleishmann? Sinceramente dúvida que muitos o fizem! E tudo isto porque as oportunidades de os verem são ínfimas ou, sobretudo na sacrificada província, são absolutamente nulas.

Tudo isto vem a propósito de um filme que, pelo menos até à altura em que escrevo este pequeno apontamento, se encontra em exibição numa sala de Lisboa, o Quarteto, se o menciono aqui, não é por qualquer razão de publicidade mas porque é um sítio onde dispomos, ininterruptamente, de cinema de grande ou excepcional qualidade (isto sem qualquer tipo de segregação para com mais uma ou duas salas que também o fazem).

Trata-se de «A SEGUNDA DIMENSÃO-DISPAIR» de Rainer W.

Fassbinder, protagonizado por esse mago da arte de ser actor que é Dirk Bogard, acompanhado por Andréa Ferreol.

Extraordinário este Fassbinder, ao proporcionar-nos um espectáculo tão magnífico de realização, argumento e fotografia, através do qual nos induz a uma participação activa no desenrolar da película, quase nos forçando a «penetrar» no écran. Efectivamente a intervenção do espectador em toda a engrenagem de ideias que o filme nos oferece é um axioma que nos é imposto e que nos leva a um elaborado raciocínio, sob pena de nos perdermos numa teia de ideias, subtil e soberbamente concebidas, ficando prisioneiros nesse labirinto com várias saídas.

A película trata da dupla personalidade de um burguês industrial fugido da Rússia, pré-segunda Grande Guerra, e instalado na Alemanha, onde se assistia ao crescimento do nacional-socialismo, e de sua mulher fútil-acéfala, protótipo de uma burguesia perversamente decadente.

(Conclui na 4.ª página)

II Seminário de Plásticos no Algarve

ORGANIZADO pela Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos, decorreu no Hotel Montechoro (Albufeira), durante três dias, o «II Seminário de Plásticos».

Participaram nos trabalhos 120 elementos de 51 empresas associadas e 10 não associadas da A. P. I. P., bem como 7 conferencistas e 7 convidados oficiais entre os quais os Directores Gerais da Indústria Química e Metalúrgica e da Indústria Não Alimentar.

Em discussão, quer no seguimento das várias conferências quer no decurso das conferências, estiveram os múltiplos aspectos ligados a este importante sector da actividade industrial, mormente os que se prendem com a integração de Portugal na C. E. E., assim como outros visando a definição de uma eficiente e progressiva política industrial, fiscal, de trabalho, de crédito, de investimento e de comércio.

De entre as conferências pronunciadas anotamos as que foram proferidas pelos dr. Hermínio Ferreira («Formação de preços em épocas de inflação»), eng. Luís Filipe Coimbra («Ecologia e Sociedade»), Domínguez Porcero («Apresentação da Associação Interprofissional para a Formação e Técnica na Indústria dos Plásticos»), eng. Ventura Mello Sampaio («Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e as Indústrias»), eng. Carlos Bernardo («Cursos de Transformação de matérias plásticas — Engenharia de Produção»), Andrade e Silva («Plásticos de Engenharia») e eng. Gomes da Silva e D. Pedro Sommer de Andrade («Reflexos no sector da integração na C. E. E.»).

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES da extracção da semana finda vendidos aos Balcões da

Casa da Sorte

- 1.º Prémio: 51 224 — 12000 CONTOS
- 2.º Prémio: 20 316 — 2 400 CONTOS
- 3.º Prémio: 15 066 — 1 200 CONTOS

446

Ano Internacional da Criança em Faro

MAIS de mil crianças participarão num grandioso festival a realizar no Estádio de São Luís em Faro, no dia 2 de Junho (sábado), integrado nas comemorações do Ano Internacional da Criança. A iniciativa é do Conservatório Regional de Música do Algarve e da Comissão Coordenadora Concelhia do A. I. C.

O programa comporta folclore, «balé», ginástica rítmica e desportiva, bem como um grande coral infantil.

No decurso do festival as crianças efectuarão uma recolha de fundos destinando-se a receita ao Jardim Zoológico de Lisboa.